



Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento Santa Catarina

Desenvolvimento Urbano e Territorial Sustentável [SC pós-2015]

PERGUNTAS AOS CANDIDATOS

O Instituto de Arquitetos do Brasil - SC, apresenta neste documento, sete perguntas aos candidatos ao governo do estado de Santa Catarina, para que possam responder em uma entrevista a ser agendada.

Esta ação do IAB-SC, visa manifestar à sociedade e os candidatos, a importância da escolha consciente de um modelo de desenvolvimento sustentável, como algo decisivo e urgente para (re)orientar o planejamento urbano e territorial em nosso Estado.

Esta iniciativa considera a missão e objetivos do IAB-SC, colocando-se como mais um agente social, dedicado ao fomento de debates de algumas das questões-chave que emergem com elaboração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as negociações para a agenda de desenvolvimento pós-2015.

Florianópolis, 17/09/2014.

Edson Cattoni
Consultor Externo

Alexandre G. Fernandes
Diretor Institucional do IAB-SC

Vânia Stephan M. Burigo
Presidente do IAB-SC



Justificativa

Considerando que as cidades, estados e nações de todo o mundo estão buscando alternativas para promover o desenvolvimento sustentável, com base em novos paradigmas que equilibram de fato as três dimensões - econômica, social e ambiental - por meio de ações de planejamento orientadas por uma estrutura em consolidação na nova agenda pós-2015.

Considerando que o Estado de Santa Catarina tentou se alinhar com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) da ONU através do seu Plano Catarinense de Desenvolvimento (PCD 2015)¹, ambos com horizonte limitado à 2015, e que por este motivo precisarão avançar rumo aos ODS² e o novo paradigma da agenda de desenvolvimento sustentável pós-2015.

Considerando que para Santa Catarina avançar neste direção é indispensável ter um planejamento urbano e territorial que integre as dinâmicas regionais e locais, contando com uma estruturação urbano-regional consistente com (as especificidades do) nosso território, bem como com uma estrutura organizacional de secretarias de estado capaz de dar um suporte efetivo a este planejamento.

Pergunta 1

A estrutura das secretarias de Estado já está preparada para dar o suporte ao planejamento urbano e territorial, necessário para o equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental, cumprindo, assim, os desafios da nova agenda de desenvolvimento sustentável pós-2015?

Se sim, então

Que evidências comprovam esta afirmação? Pode descrever estas estruturas?
E como seu governo vai fazer isso avançar?

Se não, então

O que falta para isso acontecer? Pode descrever genericamente como seriam?
E como seu governo estará comprometido em fazer isso avançar?

¹ Plano Catarinense de Desenvolvimento – PCD SC 2015. Disponível em:

http://www.spg.sc.gov.br/Planejamento/Plano%20sc%20de%20Desenvolvimento/Plano_Catarinense_de_Desenvolvimento-SC_2015.pdf

² Documento que até setembro de 2014 será apresentado à Assembleia Geral da ONU e a partir de então torna-se um insumo oficial para a agenda de desenvolvimento das nações membro pós-2015. Disponível em:

<http://sustainabledevelopment.un.org/owg.htm>



[2]

Justificativa

Considerando que a ação do Estado, que instituiu regiões metropolitanas para quase a totalidade dos municípios de Santa Catarina na perspectiva de obter apoio da União para o desenvolvimento dessas regiões, não encontrou consistência com os critérios estabelecidos no projeto de lei da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Integrado (Estatuto da Metrópole)³.

Considerando que tal política condicionará o apoio da União às regiões metropolitanas ou demais unidades territoriais urbanas dos estados para, entre outras ações, a implantação de processos permanentes e compartilhados de planejamento do desenvolvimento sustentável.

Pergunta 2

O Sr. considera que, para obter o apoio da União aos municípios, as unidades territoriais urbanas instituídas pelo Estado (regiões metropolitanas, SDRs e microrregiões) deveriam ser reestruturadas para atender de forma mais consistente os critérios da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Integrado (Estatuto da Metrópole)?

Se sim, então

O que falta para isso acontecer? Pode descrever genericamente como seriam?
Como seu governo estará comprometido em fazer isso avançar?

Se não, então

Que evidências comprovam esta afirmação? Qual a abordagem proposta?
E como seu governo vai fazer isso avançar?

³ PL 3460/2004 - Redação final aprovada e remetida ao Senado Federal. Disponível em:
http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=254367789BB4D721931CED28A0498AD6.proposicoesWeb1?codteor=1232353&filename=Tramitacao-PL+3460/2004



[3]

Justificativa

Considerando que as cadeias produtivas⁴ são elementos chave para o desenvolvimento sustentável e que o planejamento urbano e territorial é um meio capaz de dar bases tanto para a gestão do crescimento dos assentamentos humanos, quanto para a organização de infraestruturas de transporte e logística, fatores que são essenciais para desenvolver, fortalecer e consolidar estas cadeias.

Considerando que a busca por novos modelos de econômicos⁵ que superem a lógica linear insustentável de “extração e descarte infinitos”, é uma premissa fundamental para fomentar novos meios de produção e consumo que garantam a gestão sustentável dos recursos naturais, visando desacoplar o crescimento econômico da geração de impactos ambientais negativos⁶.

Pergunta 3

As ações de planejamento urbano e territorial do Estado já têm um modelo econômico claro e efetivo que incentive o desenvolvimento, fortalecimento e consolidação de cadeias produtivas que promovam impactos positivos equilibrados nas 3 dimensões - econômica, social e ambiental?

Se sim

Que evidências sustentam ou comprovam esta afirmação? Que modelo é esse?
E como seu governo poderia fazer isso avançar?

Se não

O que falta? Quais modelos poderiam ser adotados?
E como seu governo estará comprometido em fazer isso avançar?

⁴ Plano Estadual de Logística e Transporte de Santa Catarina (PELT-SC). Disponível em: <http://nures.ufsc.br/wp-content/uploads/2012/09/Relatorio-Outubro-3010.pdf>

⁵ A Economia Circular (Circular Economy 100) Fundação Ellen McArthur. Disponível em <http://www.ellenmacarthurfoundation.org/circular-economy/circular-economy/the-circular-model-an-overview>. Acessado em julho de 2014.

⁶ Relatório “Towards the Circular Economy: accelerating the scale-up across global supply chains” publicado pelo Forum Economico Mundial, 2014. Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_ENV_TowardsCircularEconomy_Report_2014.pdf



[4]

Justificativa

Considerando que as projeções do IBGE⁷ indicam uma desaceleração acentuada do crescimento populacional no Brasil, inclusive para Santa Catarina, e a aproximação do ponto de “crescimento zero” nos próximos anos. E além disso, que estamos em meio a uma “janela demográfica”⁸ - quando a força de trabalho é muito maior do que a população dependente, favorecendo o crescimento econômico - uma oportunidade única que começa a se fechar para o Brasil em 2022, e para SC em 2016⁹.

Considerando que esta nova realidade de transformação demográfica, definida pelo rápido processo de envelhecimento da população, gerará impactos nas diversas políticas públicas¹⁰, impondo ao planejamento urbano e territorial um duplo desafio: de aproveitar este momento único para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento social e econômico e, ao mesmo tempo, consolidar cidades mais eficientes, inclusivas, seguras e resilientes, em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda pós-2015.

Pergunta 4

O governo do estado já está preparado para desencadear o processo de planejamento urbano e territorial necessário para aproveitar a "janela de oportunidade demográfica" de Santa Catarina nos próximos anos e responder aos novos desafios urbanos dos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda pós-2015?

Se sim

Que evidências sustentam ou comprovam esta afirmação? Como seria esta ação?
E como seu governo poderia fazer isso avançar?

Se não

O que falta? O que precisará ser criado ou melhorado?
E como seu governo estará comprometido em fazer isso avançar?

⁷ IBGE - Dados e projeções demográficas de 2000 até 2060. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm

⁸ BANCO MUNDIAL - Envelhecendo em um Brasil mais Velho. Implicações do Envelhecimento Populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços; 2011. Disponível em http://siteresources.worldbank.org/BRAZILINPOREXTN/Resources/3817166-1302102548192/Envelhecendo_Brasil_Sumario_Executivo.pdf

⁹ IBGE. Razão de Dependência (Jovens, Idosos, Total) 2000-2030, Brasil e Santa Catarina. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>

¹⁰ SAE/PR (Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República) - A Transição Demográfica e as Políticas Públicas no Brasil: Crescimento Demográfico, Transição da Estrutura Etária e Migrações Internacionais, 2007. Disponível em <http://www.sae.gov.br/site/wp-content/uploads/07demografia1.pdf>

Justificativa

Considerando que são diversas as questões que ultrapassam as capacidades individuais dos municípios, demandando esforços conjuntos e soluções sinérgicas onde o Estado poderia exercer efetivamente suas atribuições constitucionais - no estabelecimento de normas e diretrizes relativas ao desenvolvimento urbano - para a busca de soluções mais consistentes e efetivas.

Considerando que as diversas ações de planejamento sob responsabilidade do Estado, reúnem informações do potencial territorial de SC¹¹, em várias escalas, que precisam ser adequadamente articulados e disponibilizadas para serem integrados em todo e qualquer planejamentos urbanos e territoriais.

Pergunta 5

O Executivo estadual está preparado para apoiar os municípios na busca pelo desenvolvimento sustentável, coordenando um processo de planejamento territorial e urbano integrado?

Se sim,

Que evidências sustentam ou comprovam esta afirmação?

Como vem-se dando este apoio?

E como seu governo poderia fazer isso avançar?

Se não,

O que falta? Como poderia ser feito este apoio?

E como seu governo estará comprometido em fazer isso avançar?

¹¹ Dentre outros destacam-se:

- a) Gerenciamento Costeiro. Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/gerco.php>
- b) Plano Estadual de Logística e Transporte de Santa Catarina (PELT-SC). Disponível em: <http://nures.ufsc.br/wp-content/uploads/2012/09/Relatorio-Outubro-3010.pdf>
- c) Plano de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica; Mapa Hidrogeológico de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.aguas.sds.sc.gov.br>
- d) Planos de Desenvolvimento Regional. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/meu_lugar.php
- e) Plano Catarinense de Desenvolvimento – PCD SC 2015. Disponível em http://www.spg.sc.gov.br/Planejamento/Plano%20sc%20de%20Desenvolvimento/Plano_Catarinense_de_Desenvolvimento-SC2015.pdf
- f) Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil; Plano de Contingência. Disponível em: <http://www.defesacivil.sc.gov.br>
- g) <http://www.sc.gov.br/index.php/meio-ambiente/plano-estadual-de-residuos-solidos>
- h) Inventário Florístico-Florestal de Santa Catarina. Disponível em: http://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=923&Itemid=496
- i) Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis - PLAMUS. Disponível em: <http://www.plamus.com.br>
- j) Sistema de Informações Geográficas de Santa Catarina (SIG/SC). Disponível em: <http://www.sigsc.sds.sc.gov.br>



[6]

Justificativa

Considerando que o Estado, nas suas competências constitucionais¹² em matéria de política de desenvolvimento regional e urbano, deve assegurar que a política de uso e ocupação do solo dos municípios garanta o controle, tanto sobre a expansão urbana quanto dos vazios urbanos, dois elementos que são chave para consolidar cidades mais eficientes, inclusivas, seguras e resilientes, conforme os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda pós-2015.

Considerando que ao exercer mais efetivamente suas atribuições, o Estado tem a oportunidade de estabelecer as bases para desencadear um processo de desenvolvimento duradouro e equilibrado para o conjunto dos municípios e regiões de Santa Catarina.

Pergunta 6

O governo do estado exerce suas competências constitucionais para assegurar que a política de uso e ocupação do solo garanta controle sobre a expansão urbana e o controle dos vazios urbanos, elementos chave para o desenvolvimento sustentável das cidades?

Se sim,

Que evidências sustentam ou comprovam esta afirmação?

Como vem-se dando esta ação?

E como seu governo poderia fazer isso avançar?

Se não,

O que falta? De que formas poderia ser exercido este controle?

E como seu governo estará comprometido em fazer isso avançar?

¹² Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989, CAPÍTULO II DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO, [em especial o Art.141]. Disponível em: http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/legislacao



[7]

Justificativa

Considerando que os brasileiros continuam a ser a população com mais confiança no futuro¹³ sugerindo um perfil otimista e tranquilo, que confirma uma característica particular da população, crer que “o futuro será brilhante”. Tal crença pode explicar, em parte, a dificuldade enorme em angariar apoio da sociedade para o desafio de elaborar políticas estruturais.

Considerando o exposto, e em face dos diversos aspectos explicitados sobre a urgência, bem como a importância¹⁴ de um planejamento urbano e territorial efetivo para criar as alternativas de desenvolvimento sustentável que necessitamos.

Pergunta 7

É prudente esperar que a sustentabilidade das cidades ocorra espontaneamente?

¹³ de acordo com a pesquisa mundial “*Gallup World Poll*” realizada pelo Instituto Gallup, ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri. Fonte: <http://www.sae.gov.br/site/#ixzz3DakSK9I2>
Disponível em: <http://www.sae.gov.br/site/?p=23976#ixzz3DaTNY2C6> e <http://www.cps.fgv.br/cps/ncm2014/>

¹⁴ Urban Planning for City Leaders UN-HABITAT, 2012. Disponível em:
<http://mirror.unhabitat.org/pmss/listItemDetails.aspx?publicationID=3385>